



LIVRO DE ESTUDOS



# ÍNDICE

---

<b>Introdução</b>	<b>05</b>
<b>Poesia das Obras</b>	<b>06</b>
<b>Mãos à Obra</b> (Natureza como Paisagem)	<b>48</b>
<b>Mãos à Obra</b> (Natureza Habitada)	<b>54</b>
<b>Mãos à Obra</b> (Natureza Transformada)	<b>62</b>
<b>Mãos à Obra</b> (Natureza em Perigo)	<b>68</b>
<b>Ficha Técnica &amp; Créditos</b>	<b>76</b>





# INTRODUÇÃO

KATIA CANTON

**Katia Canton** é PHD em Artes Interdisciplinares pela New York University e Livre-docente em Teoria e Crítica de Arte pela ECA USP. É curadora e professora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e autora de quarenta livros envolvendo arte e literatura infanto-juvenil. Já ganhou diversos prêmios, entre eles três Jabutis. Maiores informações: [www.katiacanton.com.br](http://www.katiacanton.com.br)

**NESSE LIVRO,** o que está em pauta é o tema da natureza e do meio ambiente em suas múltiplas relações com o ser humano. Vamos observar aqui 40 obras, entre pinturas, fotografias, desenhos e gravuras de artistas de várias nacionalidades e épocas, formando um conjunto que desperta a discussão sobre as múltiplas possibilidades que a arte utiliza para dar voz a esse tema.

O livro aborda basicamente quatro maneiras diferentes que os artistas podem apresentar para ver e representar a natureza: a Natureza como Paisagem, isto é, sem a presença do ser humano; a Natureza Habitada, mostrando aspectos de interação com ela através do lazer, da agricultura e da pesca; a Natureza Transformada, em que vemos interpretações da mesma, realizadas pelos artistas; e, finalmente, Natureza em Perigo, alertando para os grandes problemas ecológicos. Desejamos a você, um ótimo passeio pelo universo da arte!

### **O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESSE LIVRO:**

O livro é dividido em duas grandes partes. Na primeira, você irá experimentar uma viagem poética pelas imagens que compõem o projeto "A Natureza das Pessoas". Na segunda, subdividida em quatro partes, demarcadas com cores diferentes - correspondendo aos capítulos: Natureza como Paisagem, Natureza Habitada, Natureza Transformada e Natureza em Perigo - você vai conhecer um pouco mais sobre as obras e seus autores e, finalmente, em Mãos à Obra, realizar, na prática, exercícios de arte e pensamentos relacionados aos temas abordados.



### NO PARQUE DE CHATEAU NOIR

**Paul Cézanne**, 1890

Óleo sobre tela | 92 x 73 cm | National Gallery,

Londres - Inglaterra

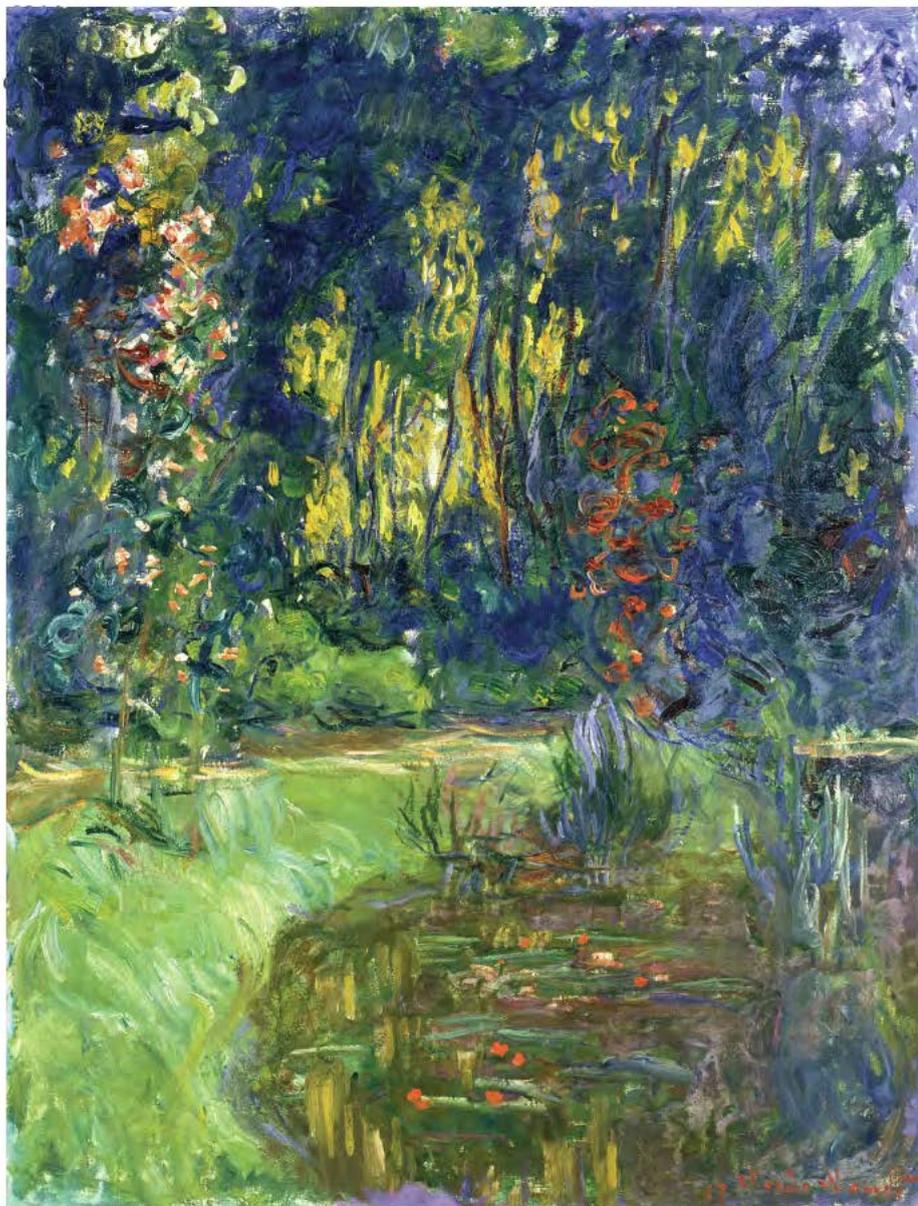
Paisagem é como o artista  
retrata a natureza.  
O verde em toda sua potência.

Uma paisagem pode ser  
fechada e escura  
Cheia de árvores  
Um bosque cerrado.



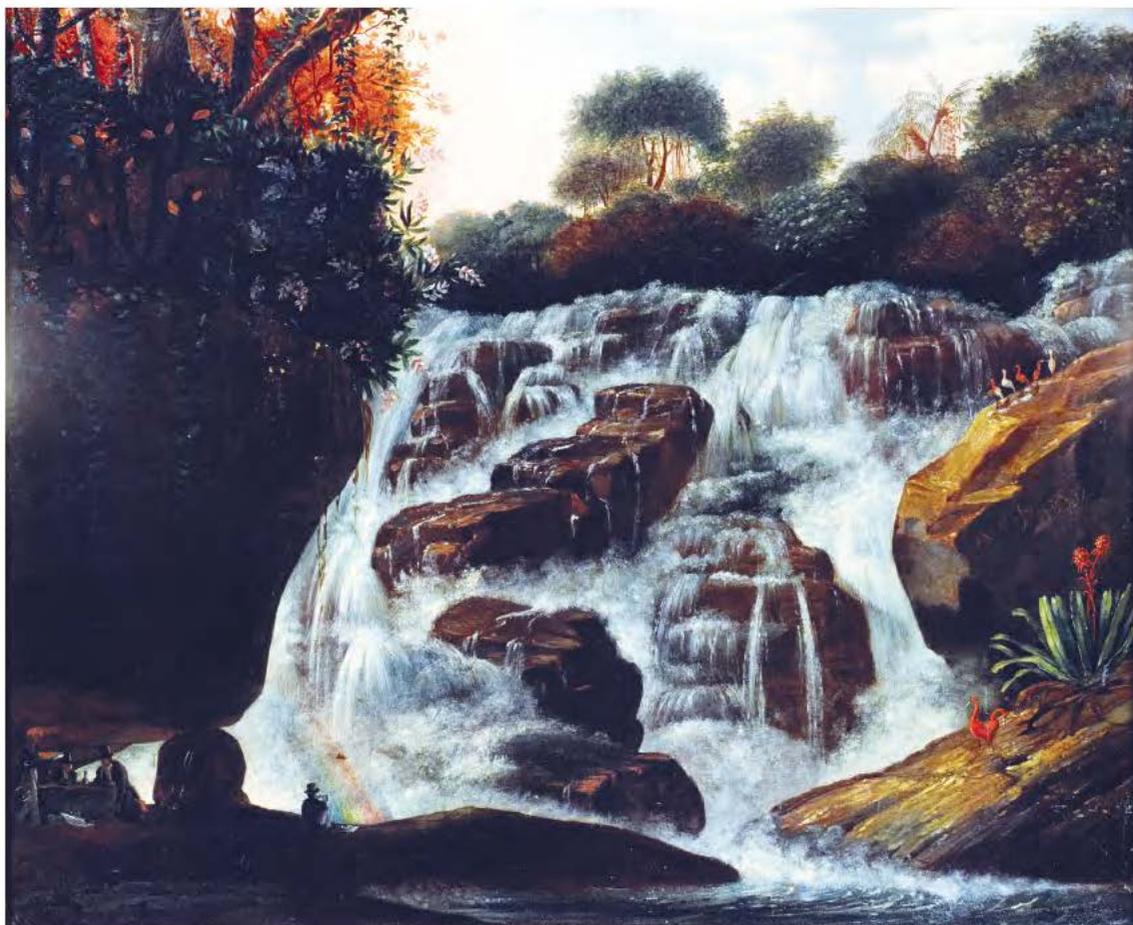
Pode ser uma seara cheia de ciprestes  
Árvores voando junto com o vento  
Estranhamento

SEARA COM CIPRESTES | **Vincent Van Gogh**, 1889  
Óleo sobre tela | 58 x 80 cm | National Gallery, Londres - Inglaterra



A paisagem pode ser  
feita com água  
Na obra de Monet,  
um lago com flores.  
Nenúfares.

LAGO COM NENÚFARES | **Claude Monet**, 1899  
Óleo sobre tela | 81 x 100 cm | National Gallery, Londres - Inglaterra



GRANDE CASCATA DA TIJUCA | **Manuel de Araújo**, 1833  
Óleo sobre tela | 65 x 81,2 cm | Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil

Na pintura brasileira de Manuel de Araújo  
Uma grande cascata produz espuma  
Um espaço de luz e bruma.



BAÍA DE GUANABARA | **Augustin Salyns y Teruel**, 1911  
Óleo sobre tela | 66 x 121 cm | Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil

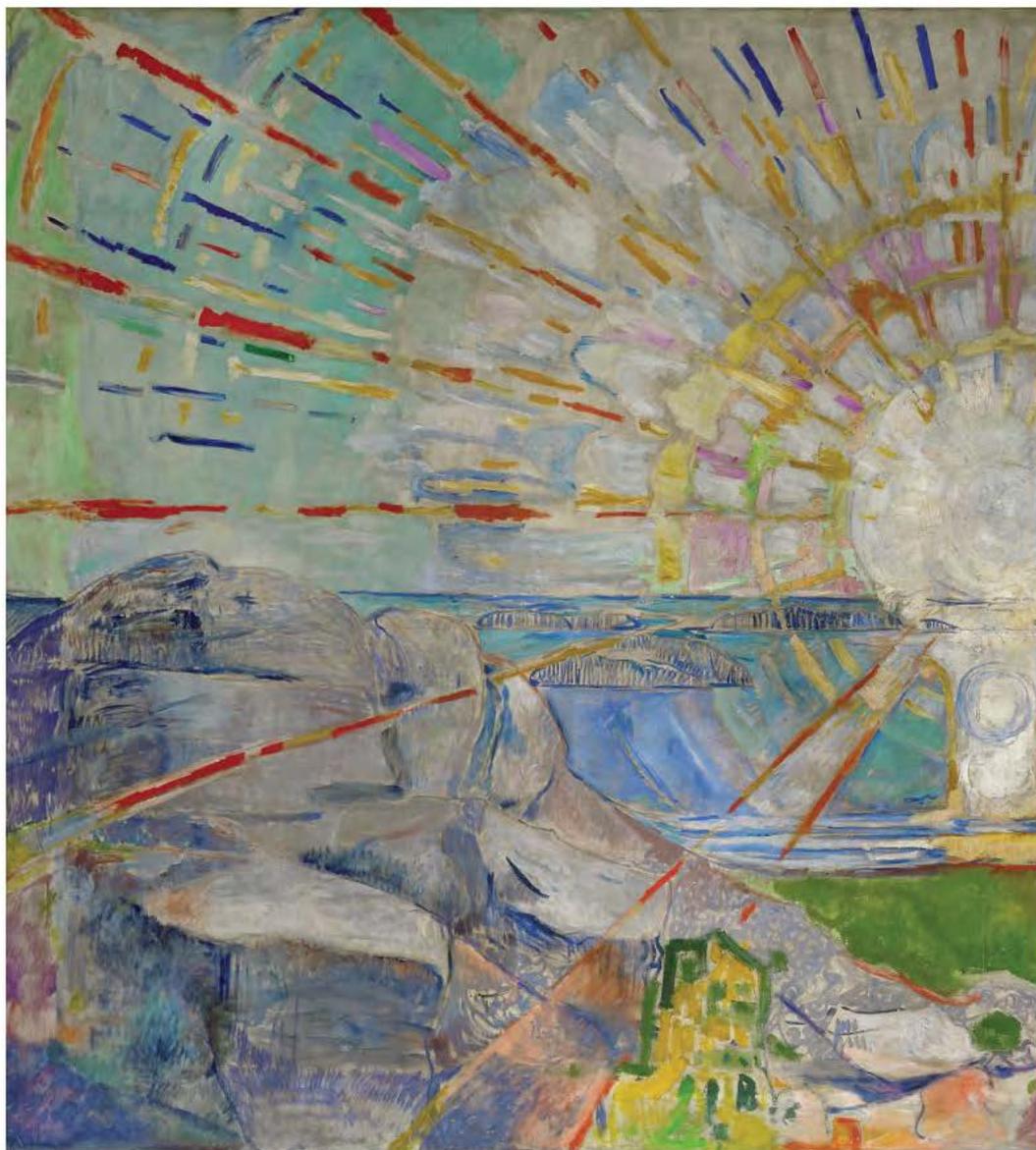
Com água também se desenha  
A majestosa Baía da Guanabara  
Inconfundível perfil  
Que vem do Rio de Janeiro.

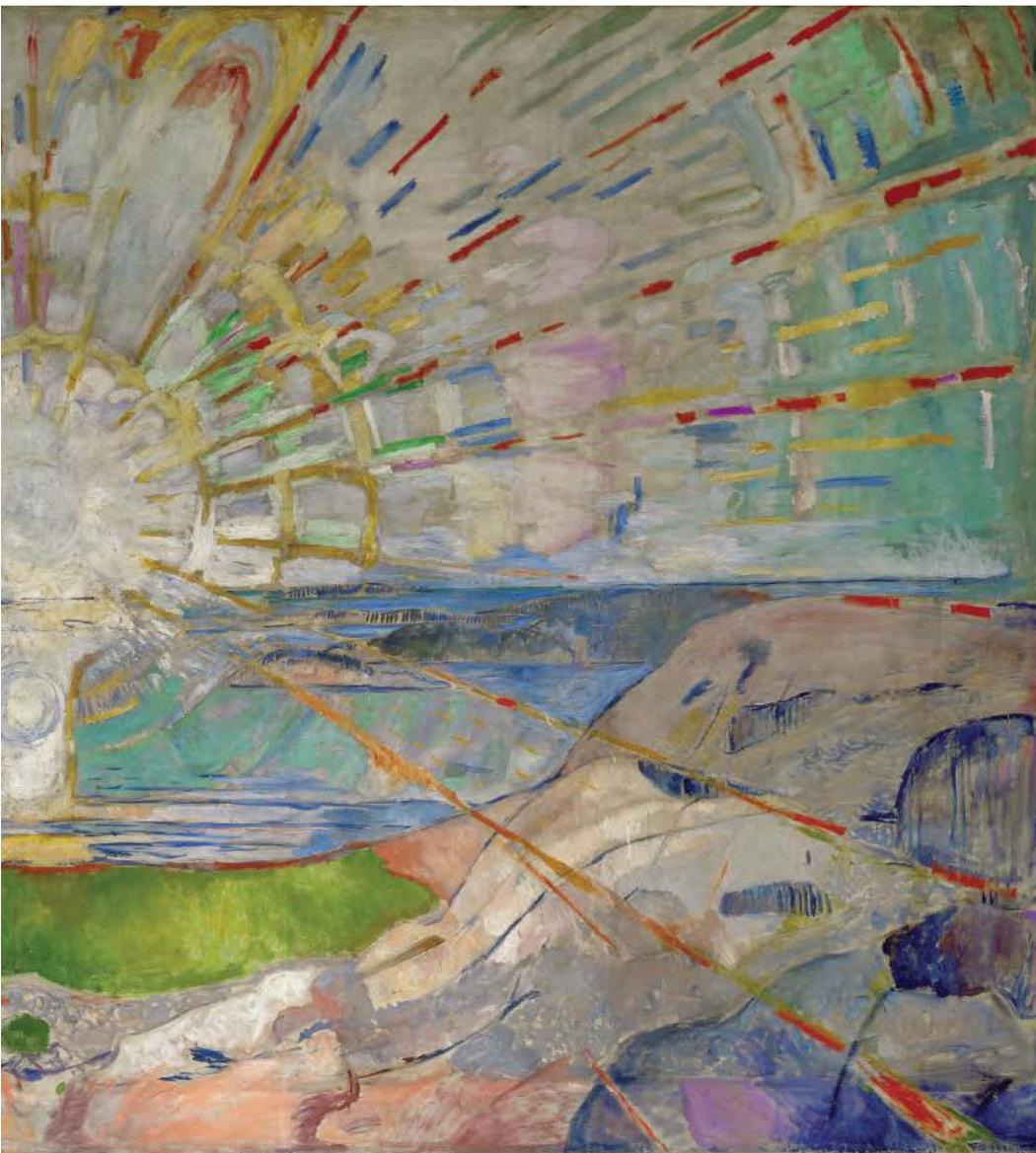
RIO PACAÁS NOVOS | **Araquém Alcântara**, 1996  
Fotografia | Rondônia - Brasil

Em Rondônia, por entre  
Terras ricas e vastas.  
A espuma desenha  
Como que as nuvens dos rios.



O SOL | **Edward Munch**, 1909/1910  
Óleo sobre tela | 455 x 780 cm  
Museum Munch, Oslo - Noruega  
Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009





Toda a riqueza da natureza  
só toma corpo com  
a estrondosa  
força do sol. Estranha  
e quente.  
Onipresente. Colorida  
e poderosa.



VRIESEA ENSIFORMIS (VELL.) BEER | **Margaret Mee**, 1960  
Aquarela sobre papel | 65 x 45 cm | Instituto de Botânica, São Paulo - Brasil

Até mesmo uma bromélia  
que parece uma espada  
É na verdade uma flor delicada  
Que para viver, bela e vigorosa,  
Necessita da energia do sol,  
combinada ao ar e à água.

Nas terras que ainda restam  
da Mata Atlântica  
A beleza da planta e  
sua cor vermelha  
Parecem produzir um  
sinal de atenção.



Para o ser humano na Terra  
O paraíso é construído  
Com um misto de luz e sombra,  
De plantas e animais  
A grande paisagem  
É plena de diversidade.

PARAÍSO | **Roland Jacobsz Savery**, 1618

Óleo sobre madeira | 55 x 107 cm

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil

Podemos construir nossas próprias florestas  
Desde que tenhamos cuidado e amor à terra  
Há florestas de todos os tipos  
Coloridas e sombrias  
Antigas e modernas.

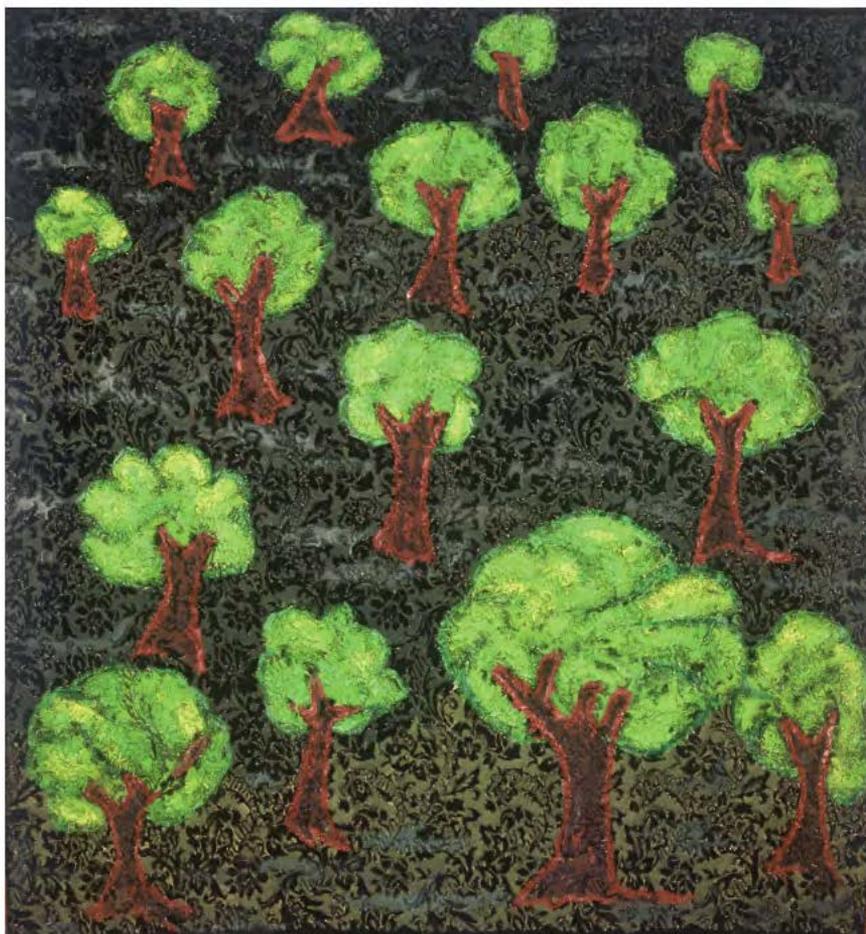
**A FLORESTA | Tarsila do Amaral, 1929**

Óleo sobre tela | 63,9 x 76,2 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



Florestas são sempre  
Paisagens eternas.



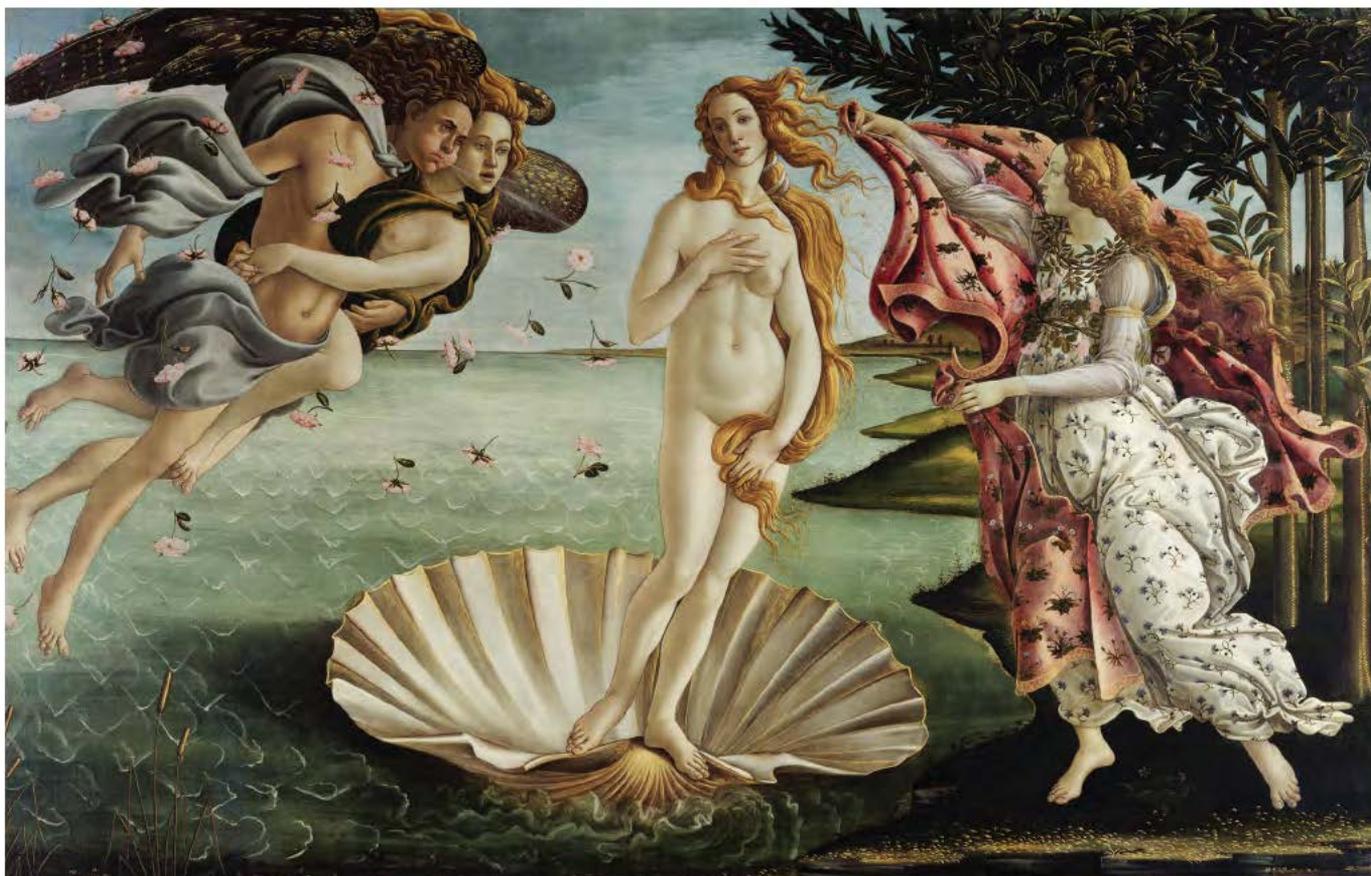
A FLORESTA | **Leda Catunda**, 1987  
Acrílica sobre tecido | 200 x 220 cm | Arquivo pessoal



PINTURA EM CAVERNA | **Lascaux**, c. 15.000 ac.

Afresco | Caverna de 250 metros | França

Começa pela mão do artista  
o que o ser humano registra  
Sua vida, seus rituais, seus animais  
No interior protegido das cavernas  
surgem nossas primeiras obras.



O NASCIMENTO DE VÊNUS | **Sandro Botticelli**, c. 1484

Tempera sobre tela | 172,5 x 278,5 cm | Galleria Uffizzi, Florença - Itália

No jardim belo  
De Sandro Botticelli  
Uma simbologia toma corpo:  
É o nascimento da moça  
Que sai de uma concha feito pérola  
Seu nome é Vênus, mulher-deusa-beleza.



DOMINGO NA GRANDE JATTE | **George Seurat**, 1884/1886  
Óleo sobre tela | 206 x 306 cm | Art Institute of Chicago, Chicago - Estados Unidos

A natureza pode ser cenário  
de um descanso e lazer humano.  
Um divertimento de domingo  
sorrindo, na Grande Jatte.



A CANOA SOBRE O EPTE | **Claude Monet**, 1890  
Óleo sobre tela | 133 x 145 cm | MASP, São Paulo - Brasil

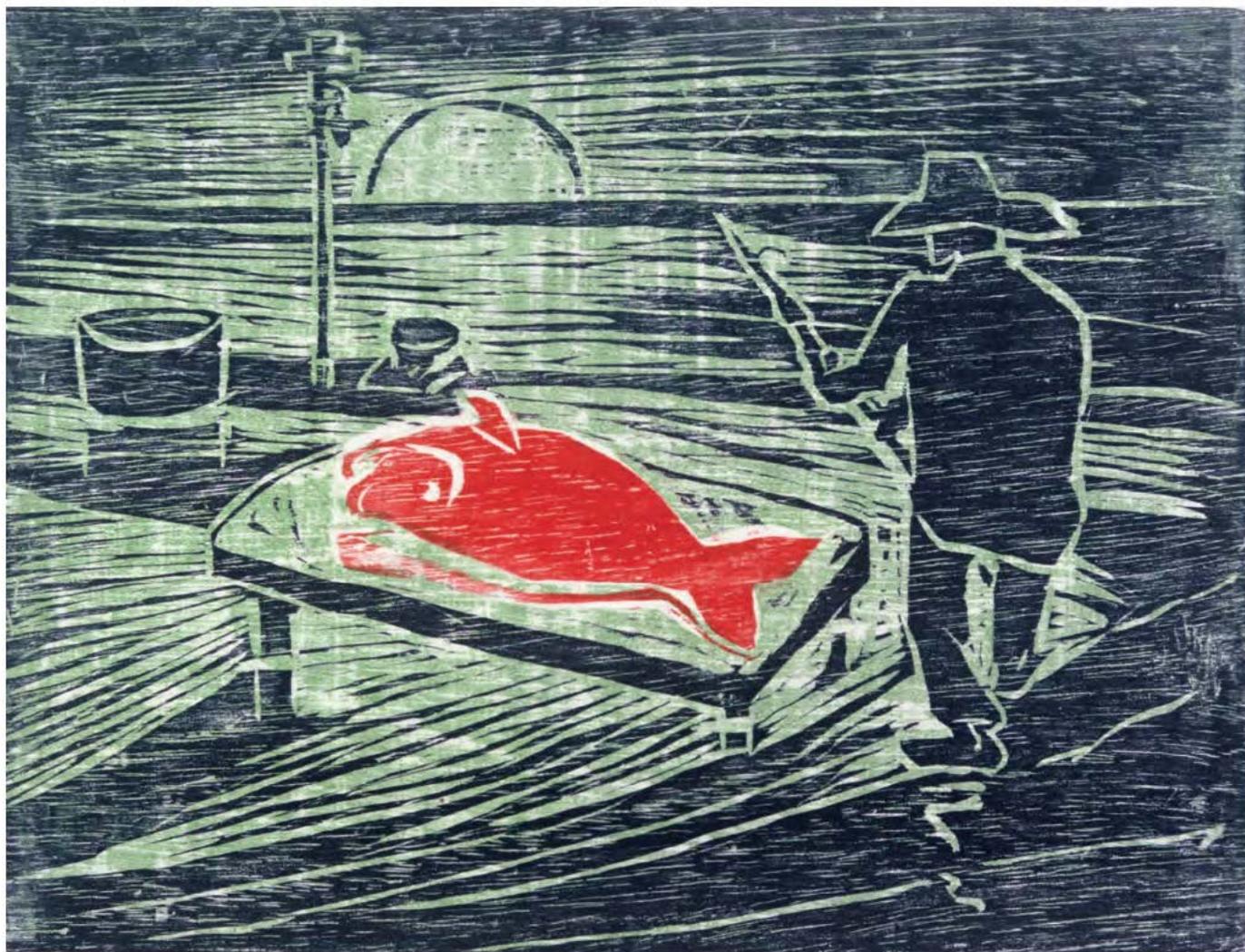
Um passeio de canoa  
é outra boa pedida  
Deslizando pelas águas  
um belo momento suspenso  
é também uma tarefa cumprida.



**A PESCA | Annibale Carracci, 1587/1588**

Heliogravura original sobre papel | 133 x 255 cm | Museu do Louvre, Paris - França

Uma simples canoa  
pode ser um instrumento precioso  
para gerar alimento e trabalho  
através da pesca.



Entre todos os peixes  
aquele vermelho e graúdo  
é o mais valioso  
pois pode alimentar muita gente  
nesse imenso continente.

PEIXE VERMELHO | **Oswaldo Goeldi**, 1938  
Xilogravura a cores sobre papel | 30,4 x 37,2 cm  
Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil

Pessoas, animais e navios.  
Pedras, montanhas e gelo.  
Uns trabalham, outros se divertem  
Uns meditam, outros esperam  
Acima da cena, um universo suspenso,  
Repleto de nuvens,  
Marca o momento que aguarda  
a tragédia do anti-herói.



PAISAGEM COM A QUEDA DE ÍCARO | **Pieter Bruegel**, 1558

Óleo sobre tela | 14 x 112 cm

Museus Reais de Belas Artes, Bruxelas - Bélgica

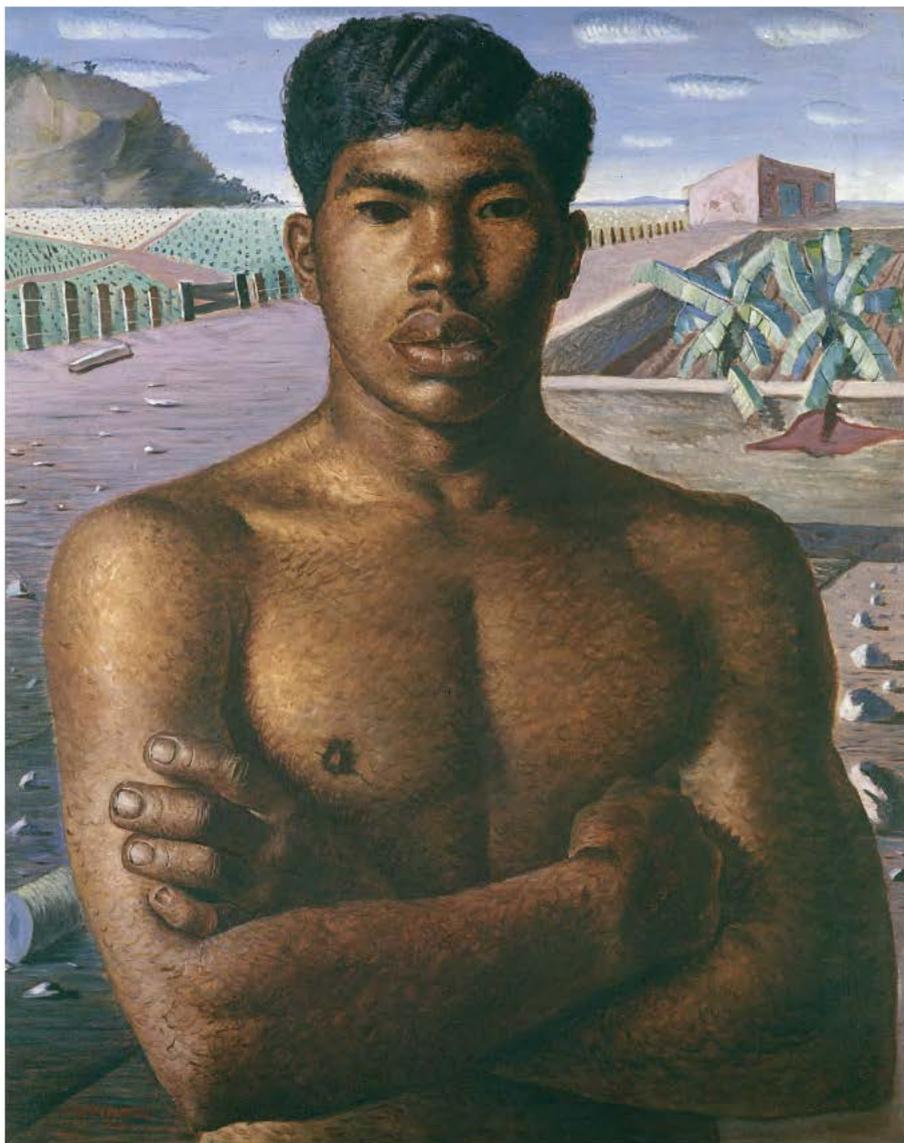


Com o olhar europeu  
o artista mostra um cenário pernambucano.  
Holandeses chegando.  
Escravos africanos trabalhando  
construindo casas e fazendas  
em meio a palmeiras e montanhas.

PAISAGEM DE PERNAMBUCO | **Frans Post**, Sem data - Séc. XVII

Óleo sobre madeira | 34,3 x 47,3 cm

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil



Um homem forte  
com as mãos grandiosas,  
plenas de dignidade,  
prepara a terra com trabalho  
e coragem  
para abençoar a paisagem.

**MESTIÇO** | **Cândido Portinari**, 1934

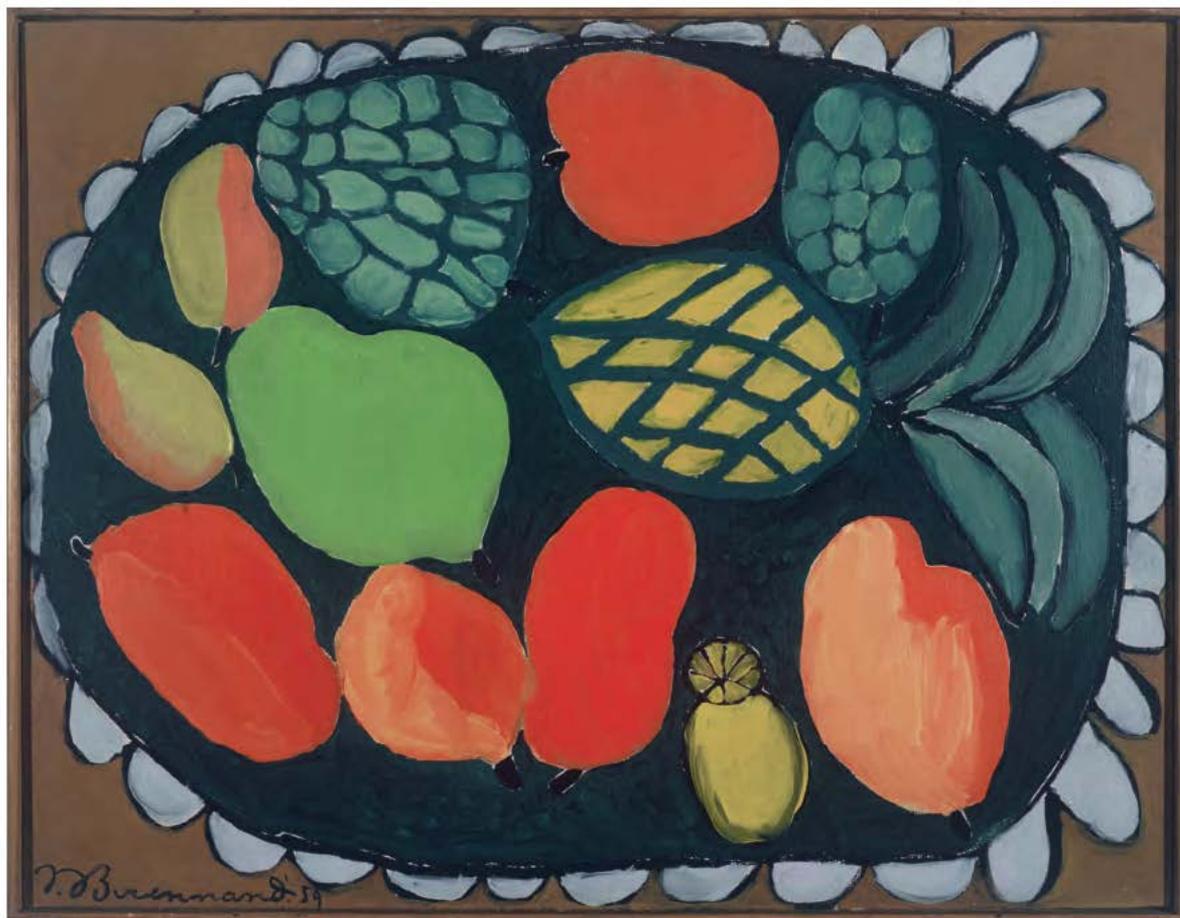
Óleo sobre tela | 81 x 65,5 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



APPLES AND ORANGES | **Paul Cézanne**, c. 1895/1900  
Óleo sobre tela | 74 x 93 cm | Museu D'Orsay, Paris - França

Maças e laranjas suculentas  
nascem na terra a cada estação  
Da plantação  
até a refeição.



**BANDEJA VERDE | Francisco Brennand, 1959**

Óleo sobre tela | 49,5 x 65,3 cm | Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil

Uma fruteira inteira  
com formas e texturas;  
Alimentos feitos  
Com muitas cores e sabores.



**BANANAL** | Lasar Segall, 1927

Óleo sobre tela | 87 x 127 cm | Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil

Um bananal de folhas muito verdes  
encobre o rosto  
orgulhoso de esforço,  
do trabalhador que revigora a terra.



Da moenda ao café...

MOENDA | **Heitor dos Prazeres**, 1951

Óleo sobre tela | 65 x 81,1 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



30

{ MUSEU ITINERANTE



**CAFÉ | Cândido Portinari, 1935**  
Óleo sobre tela | 130 x 195 cm | Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil

De repente  
surge um cafezal,  
com suas frutinhas vermelhas  
de sabor sem igual.

O INVERNO | **Giuseppe Archimboldo**, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 63,5 cm | Museu do Louvre, Paris - França



O VERÃO (RETRATO COM HORTALIÇAS) | **Giuseppe Archimboldo**, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 64 cm | Museu Cívico, Cremona - Itália

Artistas podem brincar  
com os significados das coisas  
Inventar novos usos e materiais para elas.

O genial Archimboldo, já no século 16,  
brincava com os rostos humanos.

Fazia retratos bizarros,  
apenas com frutas, flores e legumes.

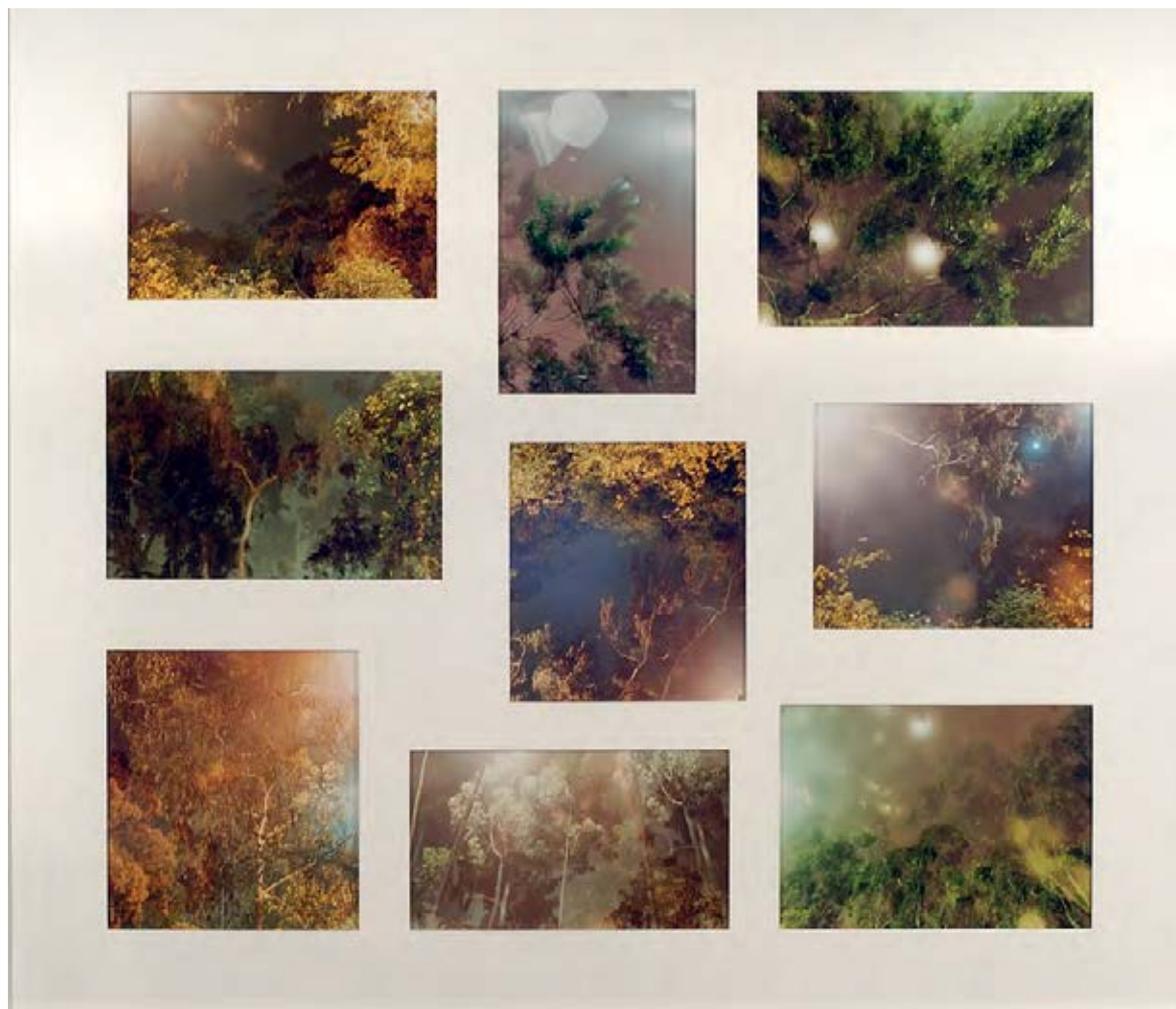
Dependendo do que brotava  
em determinada estação.  
Primavera, Inverno, Verão...



A PRIMAVERA | **Giuseppe Archimboldo**, 1573  
Óleo sobre tela | 76 x 63,5 cm | Museu do Louvre, Paris - França

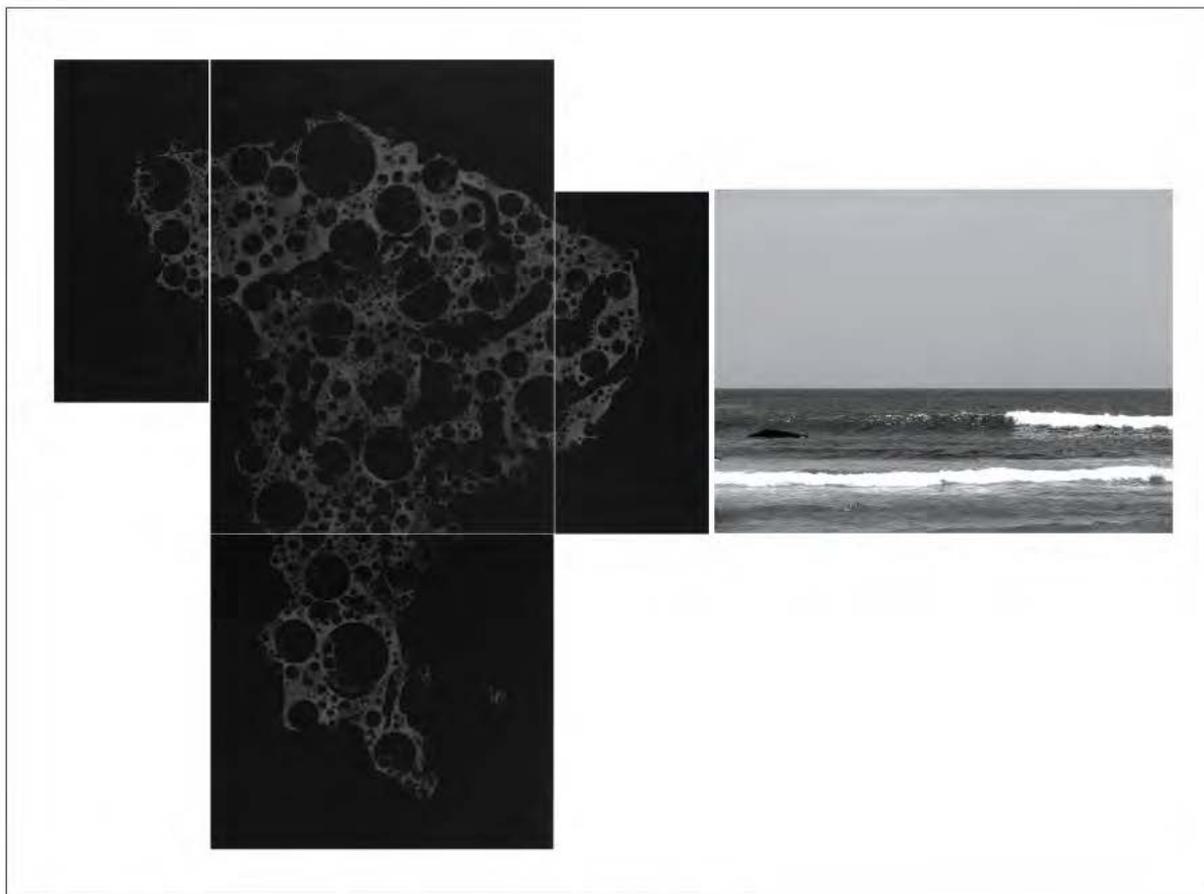
DA SÉRIE FLORESTAS | **Albano Afonso**, 2003

Montagem de fotografias | 118 x 221 cm | Arquivo pessoal



O artista contemporâneo Albano Afonso inventa uma floresta feita com as luzes da cidade!

Georgia Kyriakakis desdobrou o mapa mundi numa grande linha delimitada pelo mar no horizonte. Se você reparar bem, vai ver que cada continente é desenhado feito espuma...



OUTROS CONTINENTES, AMÉRICA DO SUL | **Georgia Kyriakakis**, 2009

Lápis de cor sobre papel, impressão ink jet, fotografia PB | 109 x 157 cm | Arquivo pessoal

E o que significa coletar neblina e maresia?  
Existe algo assim tão calmo?  
Como se pode recolher tais sutilezas  
produzidas vagorosamente pela natureza?



A COLETA DA NEBLINA | **Brígida Baltar**, 1996/2001  
Fotografia | Arquivo pessoal e da Galeria Nara Roesler, São Paulo - Brasil



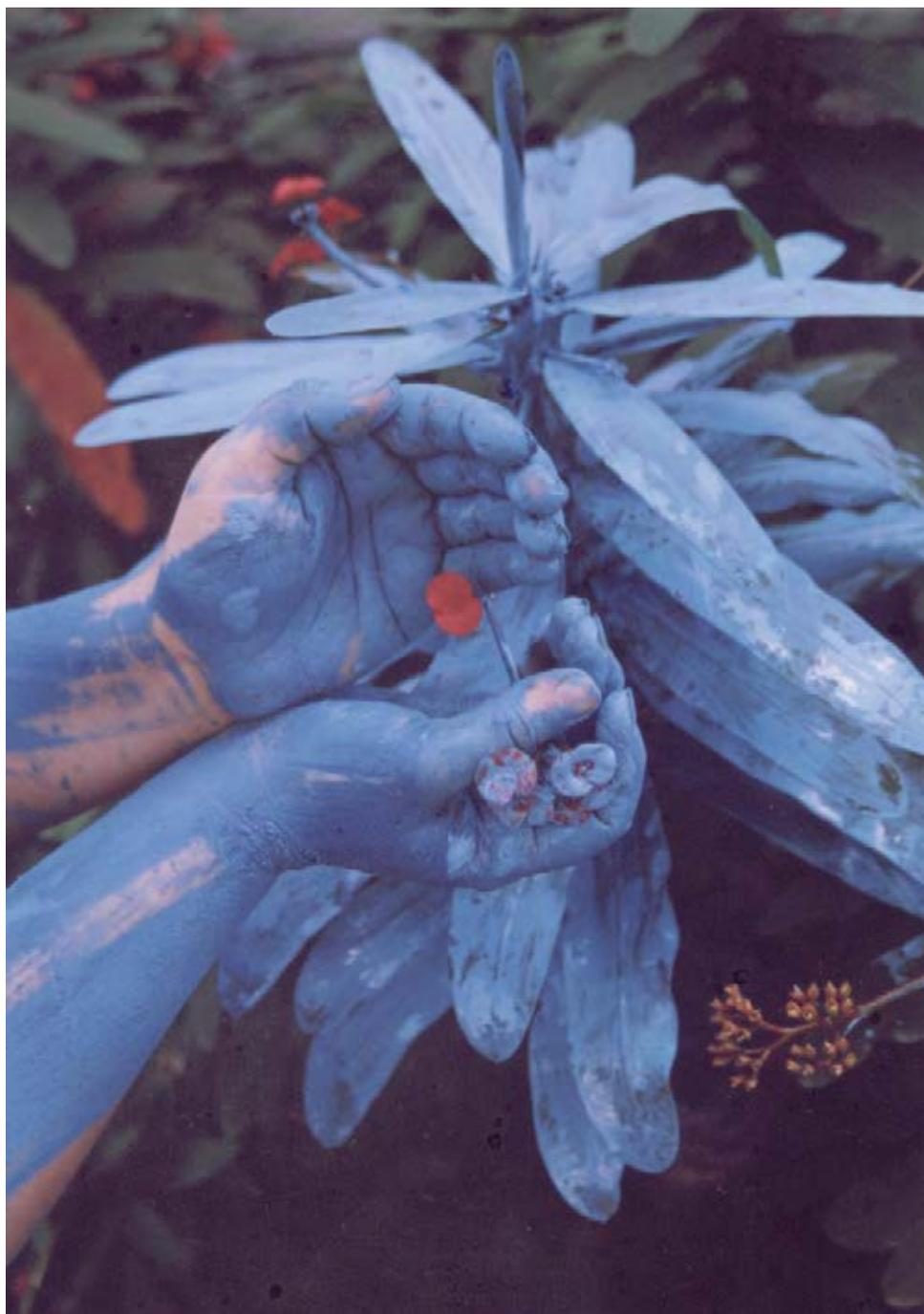
A COLETA DA MAREZIA | **Brígida Baltar**, 2001  
Fotografia | Arquivo pessoal e da Galeria Nara Roesler, São Paulo - Brasil

Pergunte à artista Brígida Baltar  
que segura vidros e recipientes especiais  
para se lançar nessa estranha e delicada aventura.

PINTURA DE PAISAGEM 1

**Marcela Tiboni**, 2005

Fotografia | Arquivo pessoal



Tudo é pintura na visão de Marcela Tiboni  
Até mesmo as plantas da natureza  
Viram pintura, com certeza.  
Para tingir a paisagem, ela usa as mãos  
E escolhe tinta azul. E isso é tudo.

O surrealista Max Ernst  
já parecia prever  
o que poderia acontecer...  
Uma natureza seca.  
Uma floresta triste e ressecada.



THE LARGE FOREST | **Max Ernst**, 1927

Óleo sobre tela | 114 x 146 cm | Museu Guggenheim, Nova York - Estados Unidos

Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009

ÁRVORE EM MATA DE IGAPÓ | Araquém Alcântara, 1988

Fotografia | Arquivo pessoal



O fotógrafo brasileiro Araquém sabe como ninguém mostrar o que pode acontecer se a natureza perecer.

Construindo estradas e rodovias  
que perpassam a Amazônia  
o grande perigo é o de tornar o verde  
uma mera selva de pedra.

ATRAVÉS DA AMAZÔNIA | Tadeu Jungle, 2007

Fotografia | Arquivo pessoal



Há muito tempo Josely Carvalho  
Fez da tracajá seu avatar,  
seu instrumento.  
A pequena tartaruga aquática é vítima  
de tráfico ilegal.  
Isso pode levar à extinção.  
Esse é o senão.



**TRACAJÁ | Josely Carvalho, 2002**

Litografia, xilogravura, roplex sobre papel artesanal tipo Kozo  
182 x 122 cm | Wildwood Press, St. Louis, Missouri - Estados Unidos

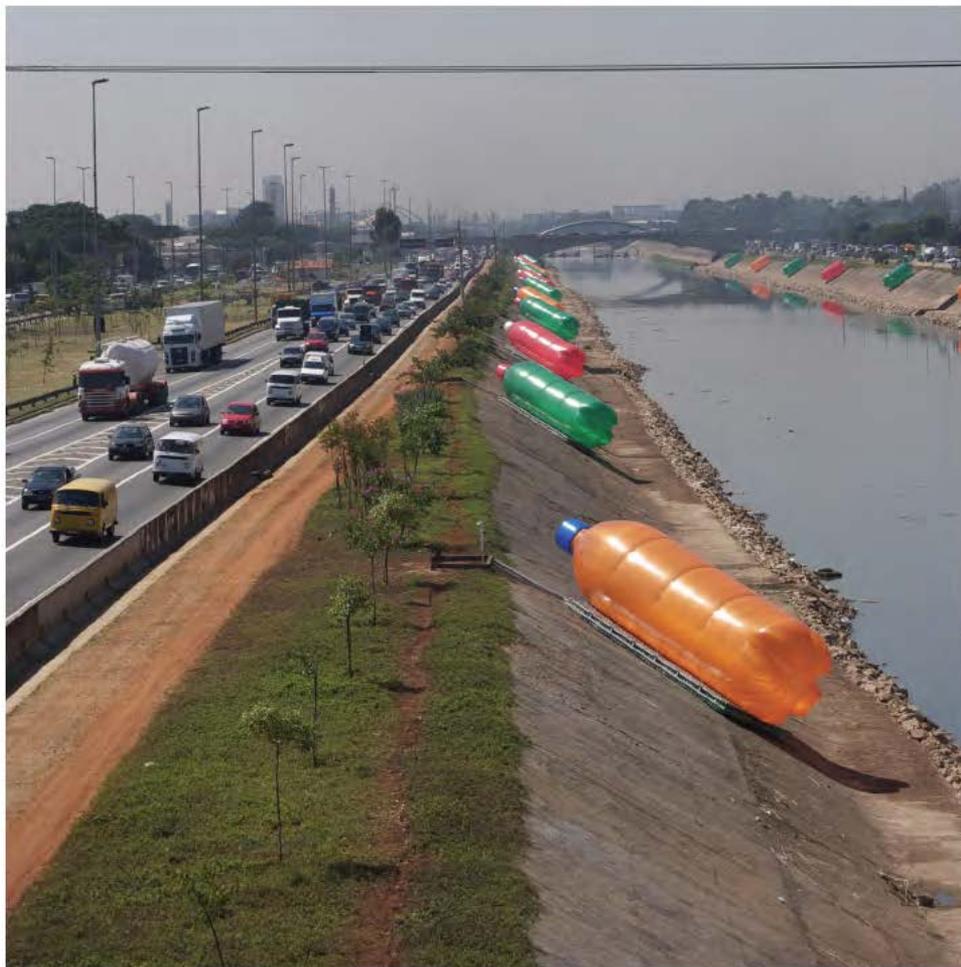
O artista contemporâneo Eduardo Srur fez instalações que nos confrontam com os grandes desastres contra a natureza. Primeiro, criou caiaques com homens-bonecos percorrendo o que sobrou do rio Pinheiros. De longe pareciam gente. De perto, eram rodeados de lixo jogados na marginal da cidade de São Paulo.



CAIAQUES | Eduardo Srur, 2006

Intervenção Urbana | Rio Pinheiros, São Paulo - Brasil

No outro projeto,  
Srur preencheu as margens do rio Tietê  
com garrafas pet gigantes.  
Monumentos deixados pela sociedade,  
criados pelo consumo descartável e preguiçoso.  
Esculturas que parecem gritos emitidos pela natureza.



PETS | **Eduardo Srur**, 2008

Intervenção Urbana | Rio Tietê, São Paulo - Brasil

A água é um dos mais preocupantes elementos  
que podem faltar se não soubermos poupar.  
É preciso aprender a usar.

Angella Conte espalhou bacias vazias  
por sobre o lago do Horto Florestal.  
Foi o seu modo de passar um recado:  
a arte faz seu comunicado.



ESCASSEZ | **Angella Conte**, 2009  
Instalação | Parque Estadual Alberto Loefgren (Horto Florestal), São Paulo - Brasil



NATUREZA COMO PAISAGEM



**NO PARQUE DE CHATEAU NOIR**

**Paul Cézanne**, 1890

Óleo sobre tela | 92 x 73 cm

National Gallery, Londres - Inglaterra



**SEARA COM CIPRESTES**

**Vincent Van Gogh**, 1889

Óleo sobre tela | 58 x 80 cm

National Gallery, Londres - Inglaterra



**LAGO COM NENÚFARES**

**Claude Monet**, 1899

Óleo sobre tela | 81 x 100 cm

National Gallery, Londres - Inglaterra



**GRANDE CASCATA DA TIJUCA**

**Manuel de Araújo**, 1833

Óleo sobre tela | 65 x 81,2 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



**BAÍA DE GUANABARA**

**Augustin Salynas y Teruel**, 1911

Óleo sobre tela | 66 x 121 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



**RIO PACAÁS NOVOS**

**Araquém Alcântara**, 1996

Fotografia | Rondônia - Brasil



## O SOL

**Edward Munch**, 1909/1910

Óleo sobre tela | 455 x 780 cm | Museum Munch, Oslo - Noruega  
Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009



## VRIESEA ENSIFORMIS (VELL.) BEER

**Margaret Mee**, 1960

Aquarela sobre papel | 65 x 45 cm  
Instituto de Botânica, São Paulo - Brasil



## PARAÍSO

**Roland Jacobsz Savery**, 1618

Óleo sobre madeira | 55 x 107 cm  
Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil



## A FLORESTA

**Tarsila do Amaral**, 1929

Óleo sobre tela | 63,9 x 76,2 cm  
Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



## A FLORESTA

**Leda Catunda**, 1987

Acrílica sobre tecido | 200 x 220 cm | Arquivo pessoal



**2}** Quais elementos da natureza você identifica nas obras de arte mostradas nas páginas anteriores? Ligue os elementos às obras.

Sol • \_\_\_\_\_

Ar • \_\_\_\_\_

Terra • \_\_\_\_\_

Água • \_\_\_\_\_

**3}** Comparando florestas: Observe atentamente as florestas, que têm o mesmo título, das artistas Tarsila do Amaral e Leda Catunda.

Quais são as coincidências e diferenças entre as duas pinturas? Explique aqui.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



NATUREZA HABITADA



### PINTURA EM CAVERNA

**Lascaux**, c. 15.000 ac.

Afresco | Caverna de 250 metros  
França



### O NASCIMENTO DE VÊNUS

**Sandro Boticelli**, c. 1484

Tempera sobre tela | 172,5 x 278,5 cm  
Galleria Uffizzi, Florença - Itália



### DOMINGO NA GRANDE JATTE

**George Seurat**, 1884/1886

Óleo sobre tela | 206 x 306 cm  
Art Institute of Chicago, Chicago  
Estados Unidos



### A CANOA SOBRE O EPTÉ

**Claude Monet**, 1890

Óleo sobre tela | 133 x 145 cm  
MASP, São Paulo - Brasil

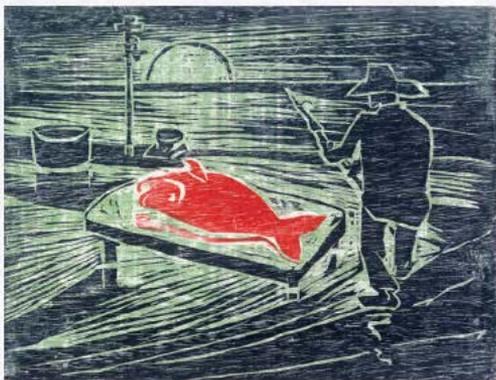


### A PESCA

**Annibale Carracci**, 1587/1588

Heliogravura original sobre papel | 133 x 255 cm

Museu do Louvre, Paris - França



### PEIXE VERMELHO

**Oswaldo Goeldi**, 1938

Xilogravura a cores sobre papel | 30,4 x 37,2 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



### PAISAGEM COM A QUEDA DE ÍCARO

**Pieter Bruegel**, 1558

Óleo sobre tela | 14 x 112 cm

Museus Reais de Belas Artes, Bruxelas - Bélgica



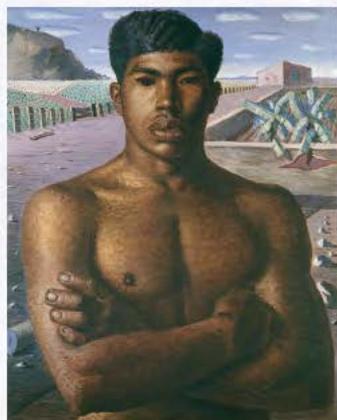
### PAISAGEM DE PERNAMBUCO

**Frans Post**, Sem data

Óleo sobre madeira | 34,3 x 47,3 cm

Museu Nacional de Belas Artes,

Rio de Janeiro - Brasil

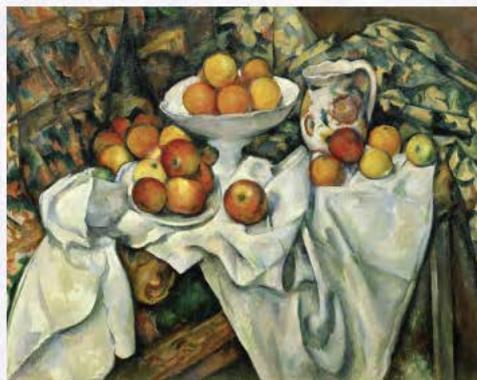


### MESTIÇO

**Cândido Portinari**, 1934

Óleo sobre tela | 81 x 65,5 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



### APPLES AND ORANGES

**Paul Cézanne**, c. 1895/1900

Óleo sobre tela | 74 x 93 cm

Museu D'Orsay, Paris - França



### BANDEJA VERDE

**Francisco Brennand**, 1959

Óleo sobre tela | 49,5 x 65,3 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP,

São Paulo - Brasil



### BANANAL

**Lasar Segall, 1927**

Óleo sobre tela | 87 x 127 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



### MOENDA

**Heitor dos Prazeres, 1951**

Óleo sobre tela | 65 x 81,1 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



### CAFÉ

**Cândido Portinari, 1935**

Óleo sobre tela | 130 x 195 cm

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil

**MU  
SEU**  
Itinerante

# MÃOS À OBRA

**1}** Que tipo de atividades você identifica nas pinturas vistas anteriormente?  
Identifique-as.

---

---

---

---

---

---

---

---

**2}** Você sabe o que é sustentabilidade? (Caso não saiba, pesquise)  
Resuma aqui.

---

---

---

---

---

---

---

---

**3}** Você sabe como a natureza em sua cidade foi transformada ?

---

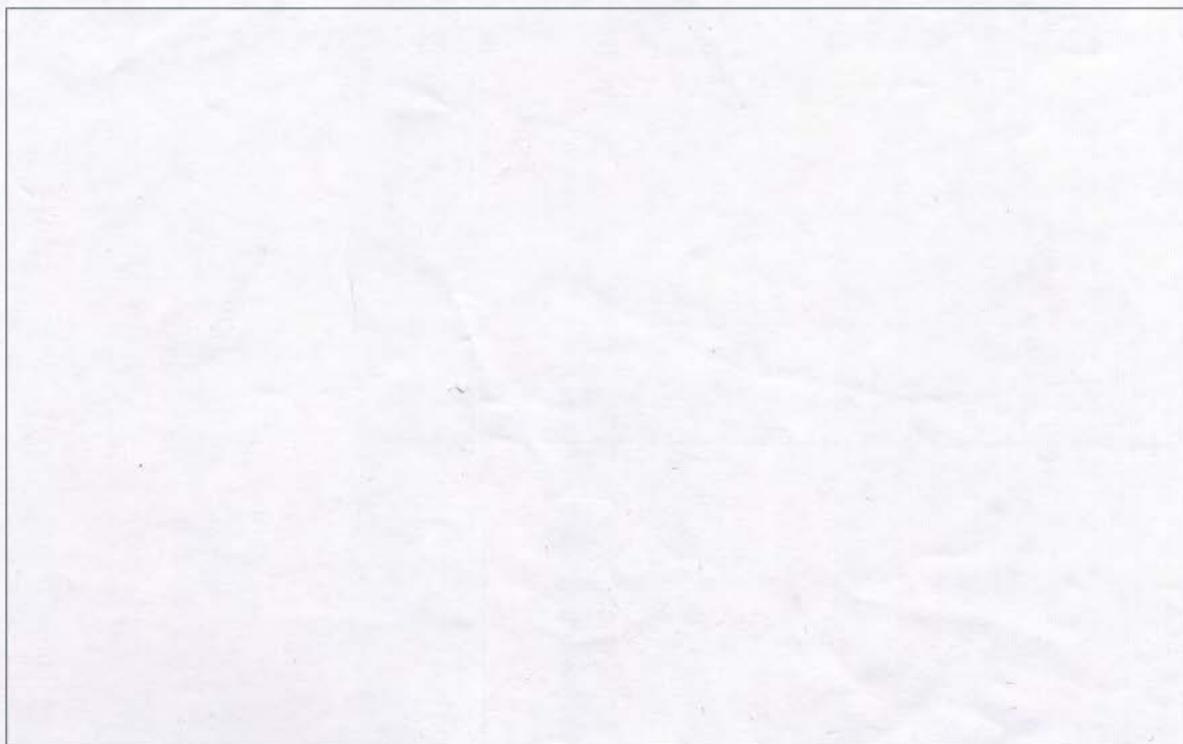
---

---

---

---

**4}** Agora desenhe abaixo uma atividade que você gosta de fazer na natureza.





NATUREZA TRANSFORMADA



### O INVERNO

**Giuseppe Archimboldo**, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 63,5 cm

Museu do Louvre, Paris - França



### O VERÃO (RETRATO COM HORTALIÇAS)

**Giuseppe Archimboldo**, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 64 cm

Museu Cívico, Cremona - Itália



### A PRIMAVERA

**Giuseppe Archimboldo**, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 63,5 cm

Museu do Louvre, Paris - França

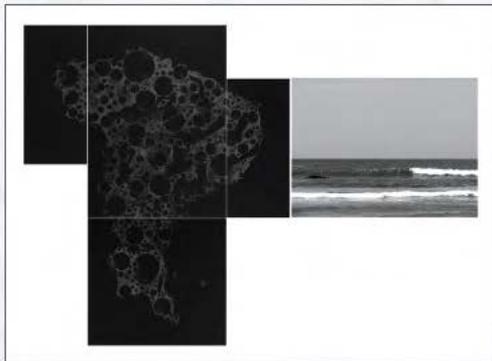


### DA SÉRIE FLORESTAS

**Albano Afonso**, 2003

Montagem de fotografias | 118 x 221 cm

Arquivo pessoal



OUTROS CONTINENTES, AMÉRICA DO SUL

**Georgia Kyriakakis**, 2009

Lápis de cor sobre papel, impressão ink jet, fotografia PB  
109 x 157 cm | Arquivo pessoal



A COLETA DA NEBLINA

**Brígida Baltar**, 1996/2001

Fotografia | Arquivo pessoal e da Galeria  
Nara Roesler, São Paulo - Brasil



A COLETA DA MAREZIA

**Brígida Baltar**, 2001

Fotografia | Arquivo pessoal e da Galeria  
Nara Roesler, São Paulo - Brasil



PINTURA DE PAISAGEM 1

**Marcela Tiboni**, 2005

Fotografia | Arquivo pessoal



# MÃOS À OBRA

**1}** Como os diferentes artistas recriaram a natureza no livro?  
Explique.

---

---

---

---

---

---

---

---

**2}** Quais foram os elementos usados por Archimboldo para compor cada rosto exprimindo as três estações? Por que você acha que ele escolheu esses elementos?

---

---

---

---

---

---

---

---

**3}** Que tipos de suportes eles usaram: fotografia, desenho, pintura...  
Identifique cada um dos suportes nas diferentes obras de arte.

**a]** O Inverno (Archimboldo):

---

---

**b]** A Primavera (Archimboldo):

---

---

**c]** O Verão (Archimboldo):

---

---

**d]** Da Série Florestas (Albano):

---

---

**e]** Pintura de Paisagem 1 (Tiboni):

---

---

**f]** Outros Continentes, America do Sul (Kyriakakis):

---

---

**g]** A Coleta da Neblina (Baltar):

---

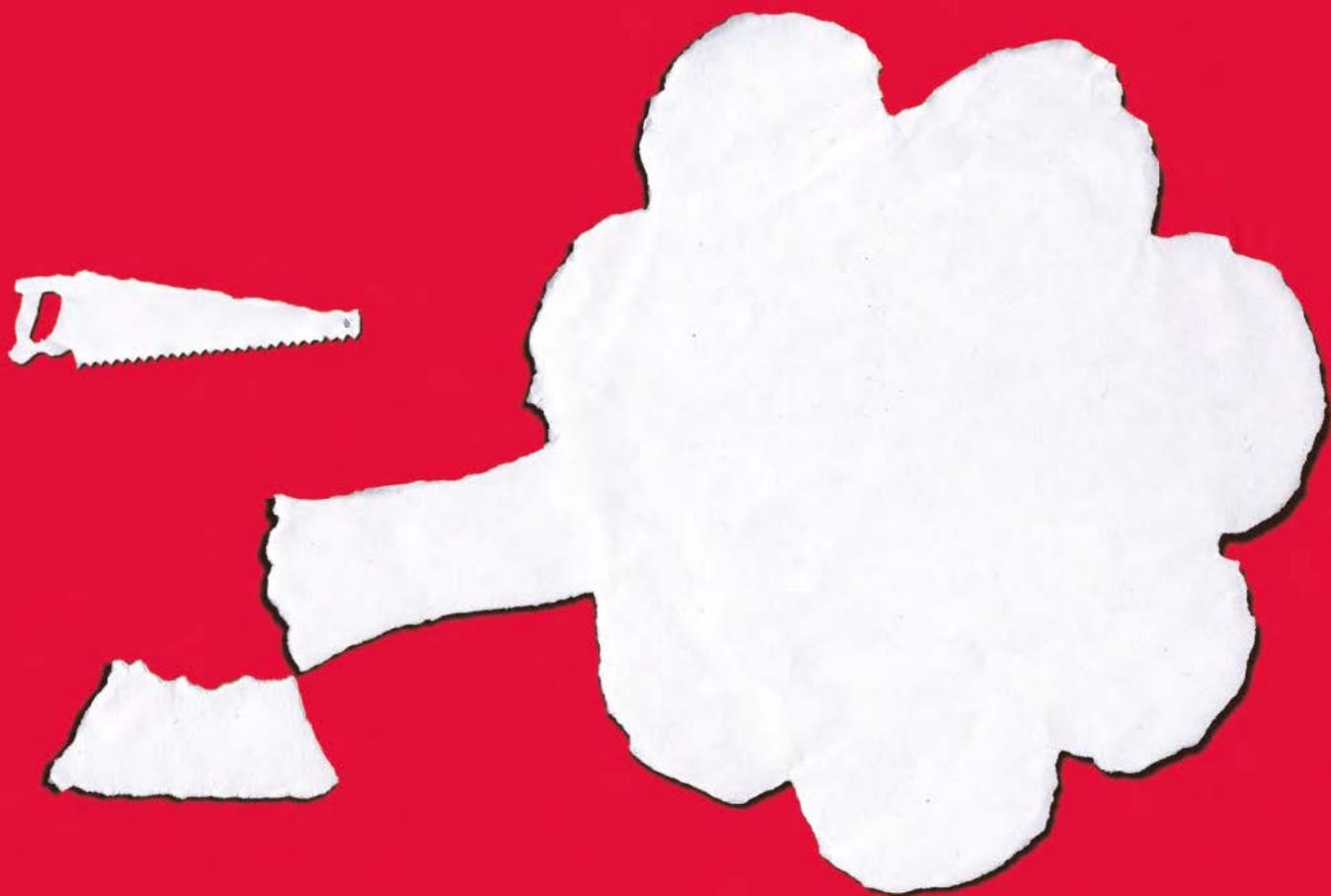
---

**h]** A Coleta da Maresia (Baltar):

---

---





NATUREZA EM PERIGO



### THE LARGE FOREST

**Max Ernst**, 1927

Óleo sobre tela | 114 x 146 cm

Museu Guggenheim, Nova York - Estados Unidos

Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009



### ÁRVORE EM MATA DE IGAPÓ

**Araquém Alcântara**, 1988

Fotografia | Arquivo pessoal



### ATRAVÉS DA AMAZÔNIA

**Tadeu Jungle**, 2007

Fotografia | Arquivo pessoal



### TRACAJÁ

**Josely**, 2002

Litografia, xilogravura, roplex sobre papel  
artesanal tipo Kozo | 182 x 122 cm

Wildwood Press, St. Louis, Missouri - Estados Unidos



### CAIAQUES

**Eduardo Srur**, 2006

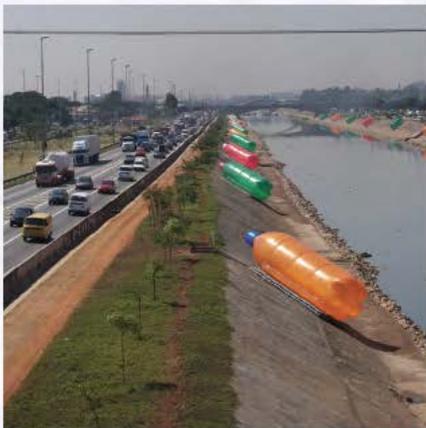
Intervenção Urbana | Rio Pinheiros, São Paulo - Brasil



### ESCASSEZ

**Angella Conte**, 2009

Instalação | Parque Estadual Alberto Loeffgren  
(Horto Florestal), São Paulo - Brasil



### PETS

**Eduardo Srur**, 2008

Intervenção Urbana | Rio Tietê, São Paulo - Brasil

MUSEU  
SEU  
Itinerante

# MÃOS À OBRA

**1}** De todas as obras de arte mostradas no núcleo “Natureza em Perigo”, qual a que você mais gosta? Descreva-a e explique por que.

---

---

---

---

---

---

---

---

**2}** Quais as formas de agressão à natureza as obras desse núcleo evidenciam?

**a)** Acúmulo de lixo:

---

---

---

**c)** Devastação do verde:

---

---

---

**b)** Animais em extinção:

---

---

---

**d)** Falta d'água:

---

---

---



# TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DO LIXO

- 
- Latas de Aço > 10 anos
  - Alumínio > 200 a 500 anos
  - Cerâmica > Indeterminado
  - Chicletes > 5 anos
  - Cordas de nylon > 30 anos
  - Embalagens Longa Vida > Até 100 anos (alumínio)
  - Embalagens PET > Mais de 100 anos
  - Esponjas > Indeterminado
  - Filtros de cigarros > 5 anos
  - Isopor > Indeterminado
  - Louças > Indeterminado
  - Luvas de borracha > Indeterminado
  - Papel e papelão > Cerca de 6 meses
  - Pneus > Indeterminado
  - Sacolas plásticas > Mais de 100 anos
  - Vidros > Indeterminado

Fonte: Secretaria do Meio Ambiente  
do Estado de São Paulo



Curadoria e  
projeto pedagógico  
Katia Canton

Direção Geral  
Fernanda Del Guerra  
e Soraya Galgane

Elaboração do  
livro de estudos  
Katia Canton

Diagramação  
e criação  
Marka Inteligência  
em Comunicação

Realização  
Elo 3 Integração  
Empresarial Ltda.

Cenografia  
Arquiprom

Produção  
executiva  
Chiara Paim

Assistente  
de produção  
Regina Freitas



Crédito de Imagens

- Latin Stock Brazil
- Keystone
- Isabella Matheus
- Acervo de Documentação Fotográfica da Pinacoteca do Estado de São Paulo
- Acervo do Projeto Portinari
- Acervo do Instituto de Botânica de São Paulo
- Flávio Lamenha
- Imagens cedidas pelos próprios artistas
- MAC | Museu de Arte Contemporânea
- Eduardo Nicolau



APOIO



REALIZAÇÃO

